



Economia - Brasil

Desindexação? Não tem nada disso - afirmou Delfim

Delfim nega que pacote vá cortar INPC e correção

O ministro Delfim Netto, do Planejamento, negou ontem, em rápido encontro com os jornalistas, que o governo esteja pretendendo desindexar a economia, nos moldes como vem sendo anunciado pela imprensa. "Não tem nada disso", declarou secamente o ministro, esquivando-se, entretanto, de fazer comentários, sobre o assunto. A desindexação implicaria o expurgo do INPC e da correção.

Delfim Netto, bastante evasivo, informou, diante da insistência dos jornalistas, que o governo está estudando medidas econômicas, "basicamente para conter os gastos públicos", e que elas ainda não chegaram às mãos do presidente Figueiredo, que é quem decidirá sobre o nível dos cortes. Indagado sobre a data de anúncio do **pacote** — termo que Delfim ironizou como se ele fosse impróprio —, o ministro-chefe da Seplan ob-

servou que isso vai depender da vontade do presidente da República.

O elenco de medidas econômicas, para ajustar os gastos públicos às exigências do Fundo Monetário Internacional, continua sendo objeto de exaustivos estudos na área econômica do governo, pelo que informou o ministro do Planejamento, que tanto anteontem como ontem reservou quase todo o seu tempo para reuniões com os seus assessores sobre o assunto. "Estamos estudando as medidas", comentou Delfim, observando que falta ainda alguma coisa para ser definida.

O ministro do Planejamento não quis falar sobre o iminente reajuste dos derivados de petróleo, e nem sobre a data de sua vigência. Esquivou-se também de falar sobre o índice de inflação para este mês, que, segundo observadores, pode chegar aos 9 por cento.